

GEM 2016

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR



Abril/2017



A Pesquisa em 2016

Objetivo:

- Estudo da atividade empreendedora no mundo
 - 65 países em 2016 (70% da população e 83% do PIB mundial)
 - No ano anterior participaram 60 países
- Análise por estágio do empreendedor (Inicial/Estabelecido)

A pesquisa no Brasil

- Realizada em SET/OUT/NOV de 2016
- 2.000 entrevistas com a população adulta de 18 a 64 anos (BRASIL).
- 93 entrevistas com especialistas em empreendedorismo
 - Fatores limitantes
 - Fatores favoráveis



Taxa de Empreendedorismo Inicial (TEA)

TEA
“Iniciais”

Nascentes:

Nos últimos 12 meses realizou alguma ação visando ter um negócio próprio ou tem negócio próprio com até 3 meses de operação

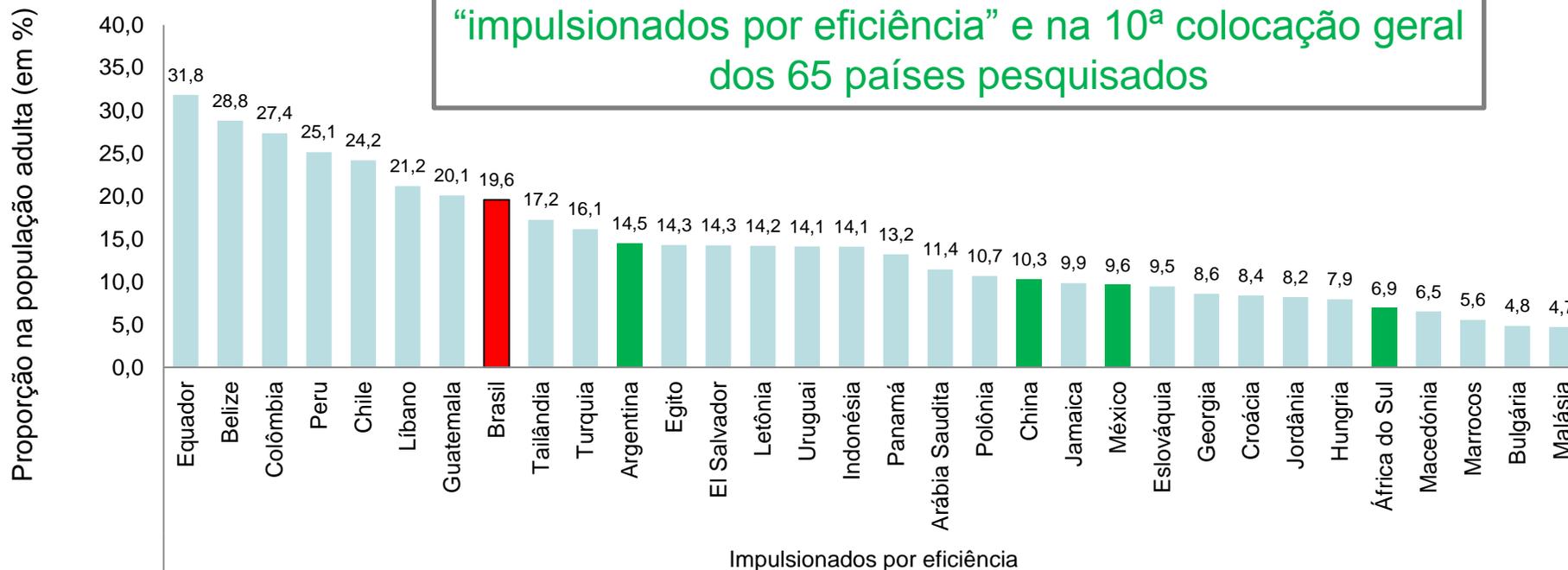
Novos:

com 3 a 42 meses (3,5 anos) de operação

(*) TEA = *Total Early-Stage Entrepreneurial Activity*



Taxas de empreendedores em Estágio Inicial (TEA) dos países participantes do GEM impulsionados por eficiência ¹ (2016)



Fonte: GEM 2016 (SEBRAE e IBQP)

¹ Essa classificação é baseada no relatório de competitividade Global (*Global Competitiveness Report*) – Publicação do Fórum Econômico Mundial considerando o PIB per capita e a parcela relativa aos bens primários.

Nota: em 2015, o Brasil ficou em 8º lugar no grupo dos países impulsionados por eficiência e 12º lugar na classificação geral (60 países)



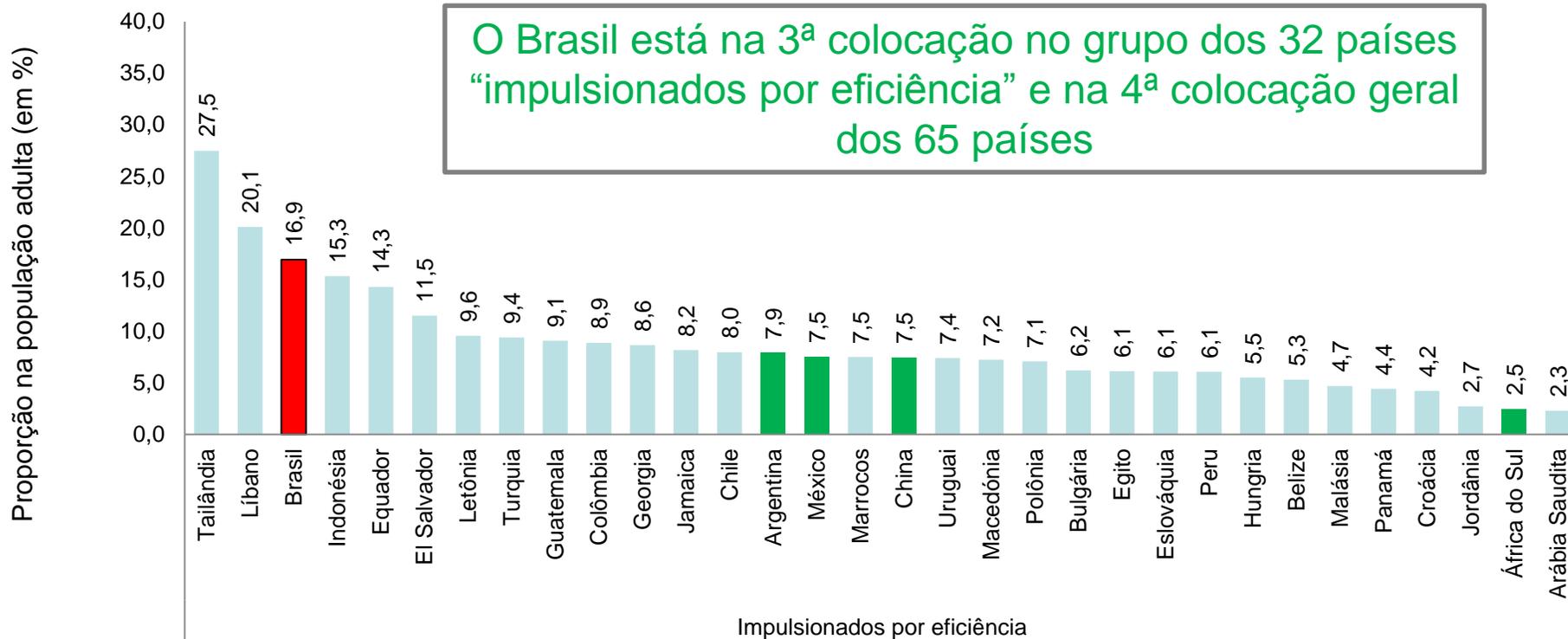
Taxas de Empreendedores Estabelecidos (TEE)

TEE
“Estabelecidos”

com mais de 42 meses (3,5 anos) de operação



Taxas de Empreendedores Estabelecidos (TEE) dos países participantes do GEM impulsionados por eficiência ¹ (2016)



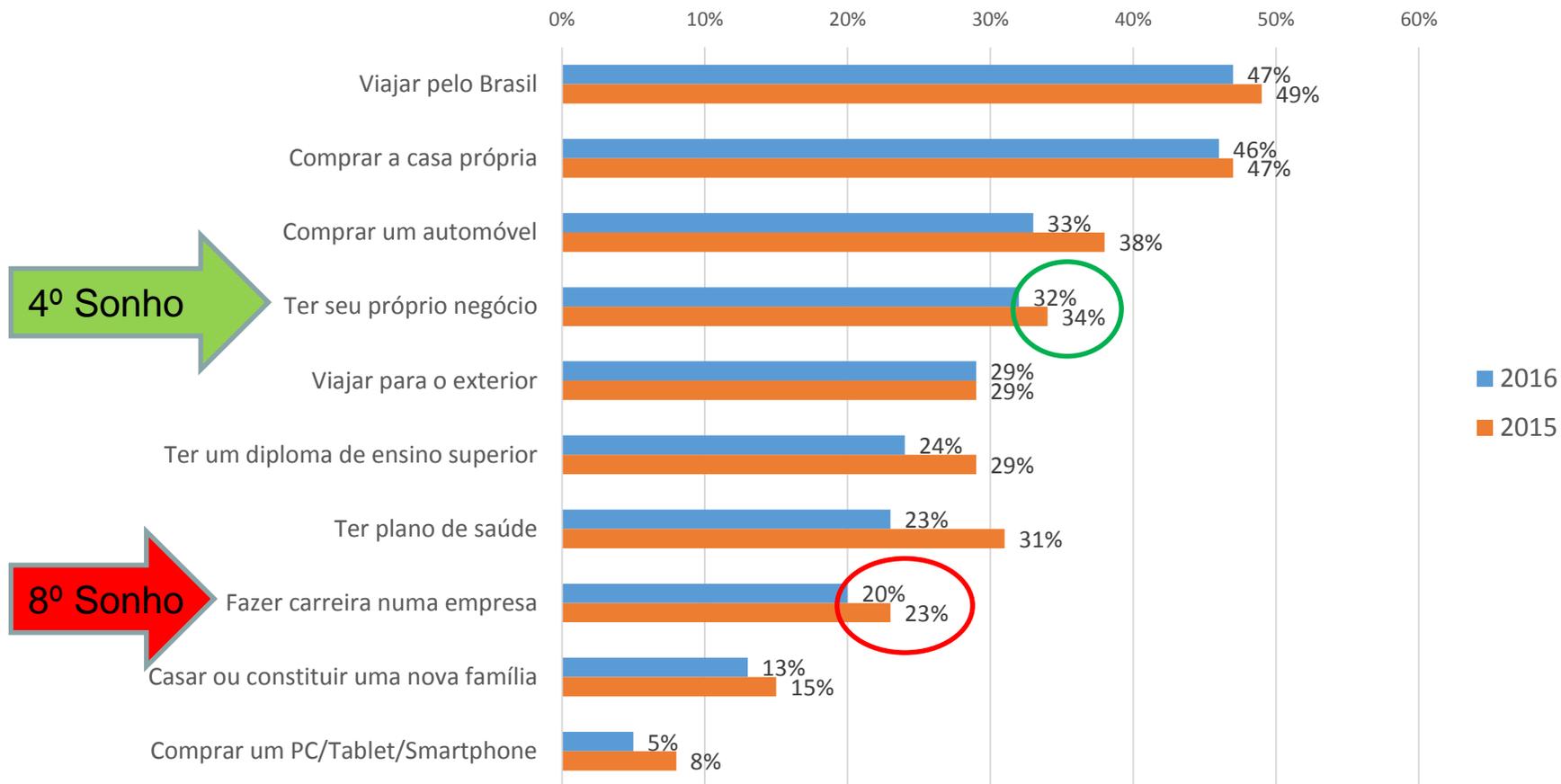
Fonte: GEM 2016 (SEBRAE e IBQP)

¹ Essa classificação é baseada no relatório de competitividade Global (*Global Competitiveness Report*) – Publicação do Fórum Econômico Mundial considerando o PIB per capita e a parcela relativa aos bens primários.

Nota: em 2015, o Brasil ficou em 2º lugar no grupo dos países impulsionados por eficiência e 4º lugar na classificação geral (60 países)



O sonho dos brasileiros (2015 e 2016)



Fonte: GEM 2016 (SEBRAE e IBQP)



Os Empreendedores no Brasil em 2016

36%

Isso significa que 48 milhões de pessoas de 18 a 64 anos têm um negócio ou estão envolvidos na criação de um

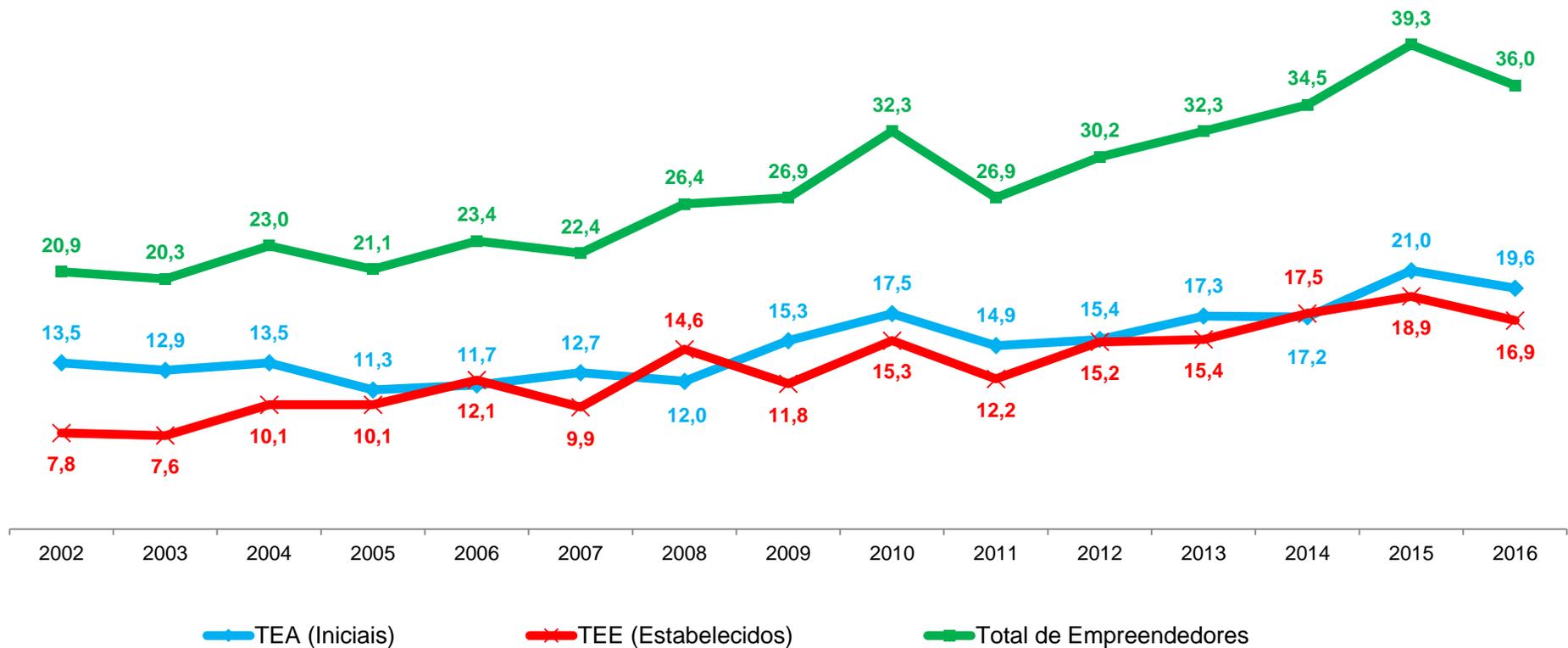
Fonte: GEM 2016 (SEBRAE e IBQP).
Nota: TEA + TEE



0800 570 0800 / www.sebrae.com.br

Evolução das taxas TEA, TEE e TTE (2002:2016)

Em % da população adulta



Fonte: GEM 2016 (SEBRAE e IBQP)



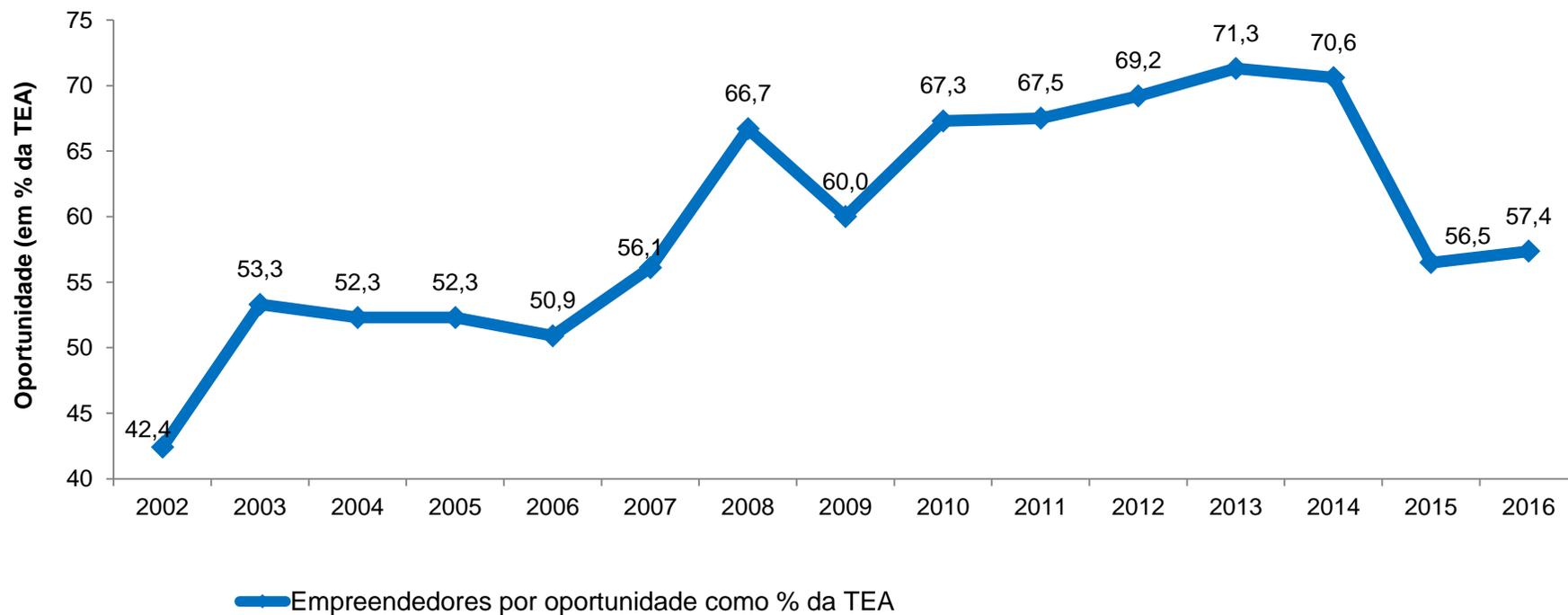
0800 570 0800 / www.sebrae.com.br

Análise dos Empreendedores Iniciais (TEA)



Motivação “Oportunidade” (em %)

Em 2016, houve ligeira melhora na proporção de Empreendedores Iniciais por oportunidade

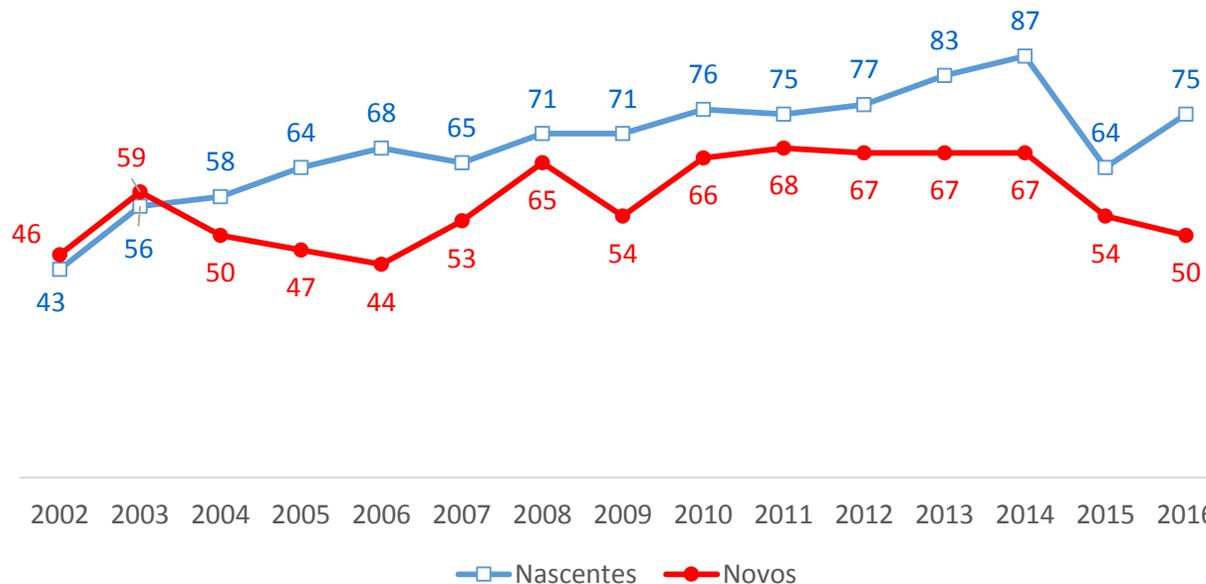


Fonte: GEM 2016 (SEBRAE e IBQP)



Motivação “Oportunidade” (em %)

% de Empreendedores Iniciais por Oportunidade



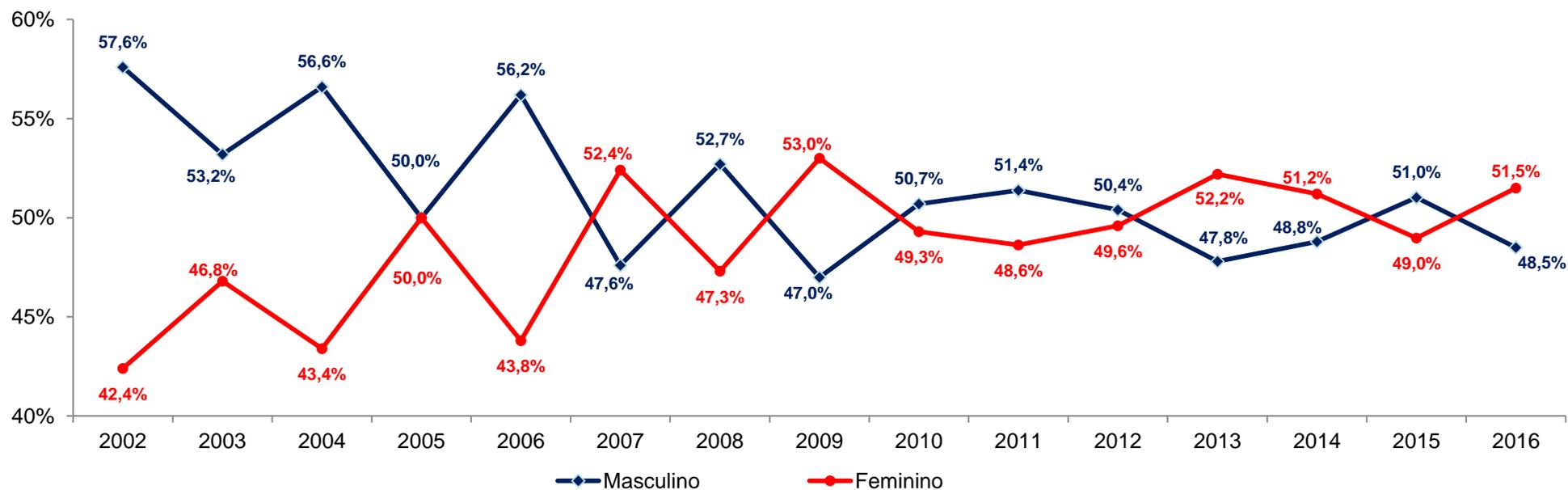
Nascentes:

Nos últimos 12 meses realizou alguma ação visando ter um negócio próprio ou tem negócio próprio com até 3 meses de operação

Novos:

com 3 a 42 meses (3,5 anos) de operação

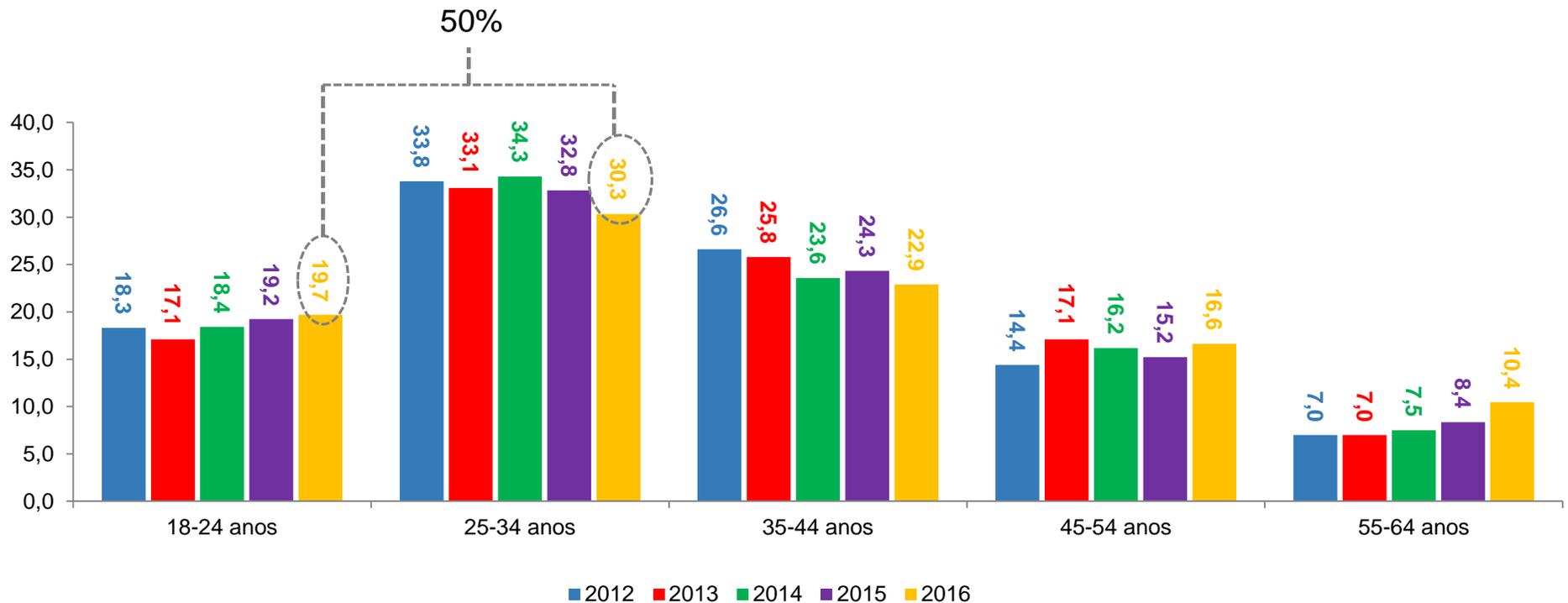
Estabilizou a proporção de mulheres nos Empreendedores Iniciais, próximo a 50%



Fonte: GEM 2016 (SEBRAE e IBQP)

Faixa Etária

Aumentou a participação dos mais jovens (18 a 24 anos) e dos mais velhos (45 anos ou mais)
Em 2016, 50% dos Empreendedores Iniciais tinham até 34 anos

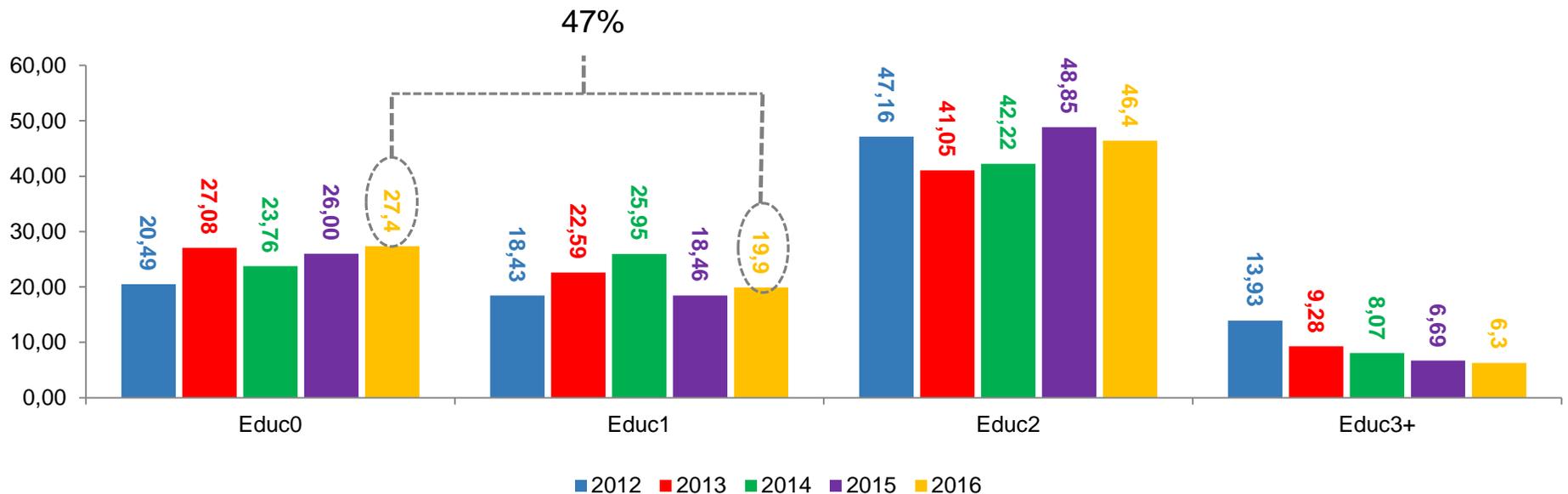


Fonte: GEM 2016 (SEBRAE e IBQP)



Escolaridade

Caiu o nível de escolaridade dos Empreendedores Iniciais
(aumentou “até 1º grau incompleto” e caiu “superior completo ou mais”)
Em 2016, 47% dos Empreendedores Iniciais tinham no máximo 2º grau incompleto

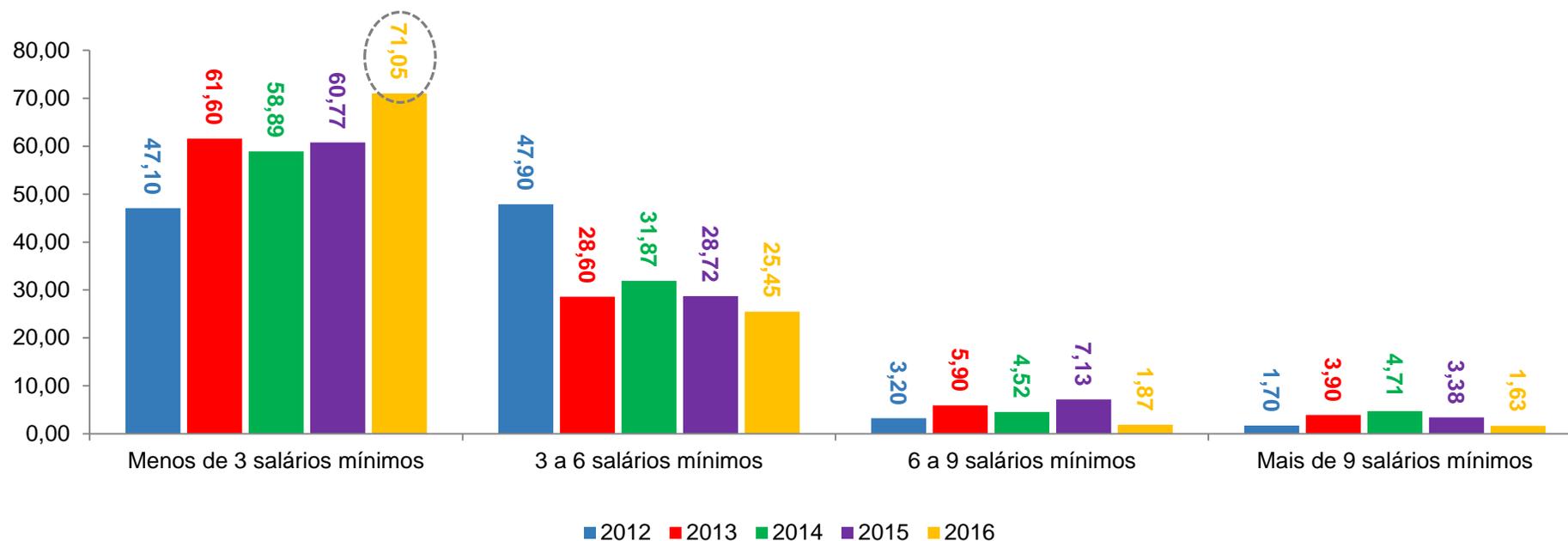


Educ0: até 1º grau incompleto
Educ1: até 2º grau incompleto
Educ2: até Superior incompleto
Educ3: Superior completo ou mais

Fonte: GEM 2016 (SEBRAE e IBQP)



Caiu o rendimento médio dos Empreendedores Iniciais
Em 2016, 71% ganhavam até 3 S.M.



Fonte: GEM 2016 (SEBRAE e IBQP)

Visão dos Especialistas

•Pontos positivos:

- A vocação do brasileiro para empreender;
- A dinâmica do mercado brasileiro (oportunidades de negócio); e
- As políticas/programas governamentais (ex. Lei Geral)

•Pontos limitantes:

- Políticas governamentais (ex. muita burocracia, legislação complexa)
- Escassez de apoio financeiro (em especial para empreendimentos iniciais)
- Educação/capacitação

Recomendações de Especialistas

- Políticas governamentais (75,3%)
 - "Como contribuição e apoio ao empreendedorismo os Governos deveriam criar um canal de comunicação com a classe empresarial, além de implementar políticas públicas de apoio ao empreendedorismo.”;
- Educação e capacitação (49,5%)
 - "Disciplinas relacionadas à administração de empresas e gestão de recursos financeiros deveriam ser incorporadas ao ensino fundamental. As disciplinas de exatas, em especial Matemática, deveriam ser fortalecidas.”

Entidades Parceiras

Execução



Parceiro Master



Apoio



Instituições internacionais



Global Entrepreneurship
Monitor

